LA RONCIÈRE (Charles M. de). — *Un changeur florentin du trecento: Lippo di Fede del Segna (1285 env. — 1363 env.)*. S. E. V. P. E. N. Paris. Coleção "Affaires et Gens d'affaires, XXXVI". Publicação da École Pratique des Hautes Études. VIe Section. Centre de Recherches Historiques. 1973. 277 páginas.

Como contribuição para a maior divulgação, no Brasil, dos repertórios documentais dos arquivos em geral, apresentamos esta obra impar, baseada num livro de contas do *Archivio di Stato* da cidade de Florença. Seu conteúdo, de especial valor, nos permite estudar, de perto, "a vida pessoal, familiar e profissional" (p. 11) de Lippo di Fede de Segna, obscuro negociante florentino que viveu entre os séculos XIII e XIV.

Quem se interessa pela Idade Média sabe o quão dificultoso é o estudo de temas relativos à esta época, não unicamente no que respeita às próprias fontes, como ainda no que concerne à bibliografia especializada. Insere-se, daí, o alto significado das pesquisas e trabalhos referentes aos primeiros séculos da Idade Média, à medida em que o campo de estudo da História vai se tornando cada vez mais vasto e que as transformações no método oferecem ensejo para uma reconsideração de todos os setores da referida ciência. Nestas condições, para nossa satisfação, entre tais estudos, inclui-se esta magnífica contribuição de La Roncière.

O tema em questão, apoiado em plano rigoroso, desenvolve-se numa sequência de dez capítulos, nos quais se reconstitui: a juventude de Lippo; os dois tipos de atividade que exerceu, como o câmbio funcionava em Florença e a usura na França e em Chipre, pelas quais podemos analisar os complicados negócios dos profissionais da moeda; a especulação nos anos de crise, entre 1315 e 1318; suas audaciosas operações efetuadas na França; seu apego à propriedade rural e, finalmente, sua velhice solitária e amarga. Disto resulta que seu memorial fornece rico acervo de informações sobre questões pouco conhecidas: conjuntura monetária e meios financeiros na Toscana, de 1315 a 1323; lugar do campo na vida e nas preocupações de um homem de negócios de certa envergadura; perturbações causadas no cântão rural pela implantação de uma fortuna sólida e dinâmica; consequências da permanência na França, por vinte anos.

À primeira vista, este trabalho parece ser insípido e árido, porem oferece agradável leitura, uma vez que o autor consegue emergir deste conjunto, um destino individual que ilumina, singularmente, o todo.

Encerram o livro: um glossário, dois documentos, bibliografia, índice, relação de mapas, gráficos e fotografias.

EUZA ROSSI DE AGUIAR FRAZÃO

✱